

# CENTRO DE DETEÇÃO DE TALENTO DESPORTIVO

## RELATÓRIO GERAL



### 1. Introdução

O Centro de Detecção de Talento Desportivo (CDTD) da Tempo Livre foi idealizado e criado no âmbito da Guimarães 2013 - Cidade Europeia do Desporto, no mês de Janeiro de 2013, iniciando-se aí todos os mecanismos necessários à concretização do projeto, que veio a ter o seu lançamento oficial em Maio do presente ano.

A primeira fase que decorreu nos meses de Janeiro e Fevereiro foi dedicada ao planeamento e organização do projeto, onde entre outras coisas definiu-se o regulamento e funcionamento do CDTD, as formas de operacionalização, assim como os Agrupamentos de Escolas e Clubes a tomarem parte nesta primeira fase e consequentemente as modalidades abrangidas e perfil de atleta que se pretende identificar. Foi também a fase de produção de todos os documentos que servem de base ao CDTD e onde se inclui não só o Regulamento do CDTD, mas também os Protocolos e todos os restantes documentos fundamentais à execução do projeto.

Tais tarefas foram realizadas paralelamente com pesquisa e investigação relativamente às bases teóricas científicas que sustentam a validade do projeto e dos respetivos mecanismos de identificação e captação de talentos, assim como o estudo de casos práticos de projetos semelhantes já existentes em países estrangeiros.

Posteriormente e estando definidos todos os pressupostos e bases do CDTD, contactou-se todos os Agrupamentos de Escola do Concelho de Guimarães e agendou-se reuniões com as respetivas Direções com o objetivo de apresentar o projeto e convidá-las a participarem no mesmo. Esta fase surgiu previamente ao contacto com os clubes, pois considerou-se serem as escolas a base de todo o projeto, sendo por isso fundamental garantir desde logo a participação de todos os Agrupamentos de Escola e consequentemente de todas as Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Concelho de Guimarães.

Esta primeira fase onde se realizaram 14 reuniões (ver anexo 1), uma por cada Agrupamento de Escolas, aconteceu entre o final do mês de Fevereiro e o início do mês de Março. Após cada uma das reuniões, sendo que em todos os casos o projeto teve excelente

recetividade, agendou-se novo contacto para a concretização das assinaturas dos protocolos, o que viria a acontecer nas semanas seguintes.

Estando concretizadas as assinaturas de todos os protocolos com os Agrupamentos de Escola, passou-se então à fase de contacto com os clubes e ao agendamento de uma reunião geral de apresentação do CDTD e do respetivo projeto de captação e deteção de talento desportivo.

A reunião de apresentação do CDTD aos clubes e convite à inclusão dos mesmos no projeto foi assim realizada no dia 14 de Março de 2013 (anexo 2) na Pista de Atletismo Gémeos Castro. Nem todos os clubes marcaram presença, mas aqueles que o fizeram demonstraram entusiasmo e total recetividade para tomarem parte no projeto. Na respetiva reunião foram colocadas e esclarecidas diferentes dúvidas sobre a execução do projeto, assim como foram acolhidas diversas sugestões da parte dos clubes.

Após a reunião geral fizeram-se contactos e agendaram-se novas reuniões para o mês de Abril, com os clubes e/ou secções que não marcaram presença, nomeadamente o Departamento de Futebol de Formação do Vitória SC (anexo 3), a Direção e Departamento de Formação do CD Xico Andebol (anexo 4) e a Direção do CART (anexo 5). Todos eles mostraram-se totalmente disponíveis para participarem no projeto, concluindo-se assim com todo o sucesso a fase de contactos iniciais com os clubes.

Desta forma estabeleceu-se a data da apresentação pública do Centro de Deteção de Talento Desportivo, reunindo todas as partes envolvidas no projeto, nomeadamente os Clubes, Agrupamento de Escolas, os representantes da Tempo Livre e da Guimarães 2013 – Cidade Europeia do Desporto e ainda o professor e investigador Artur Romão. Esta cerimónia que decorreu no dia 10 de Maio de 2013 (anexo 6) serviu como lançamento oficial do CDTD, fazendo-se aí a assinatura formal dos protocolos com os clubes e uma exposição relativa ao funcionamento e contextualização do projeto.

A partir deste momento foi possível então passar à fase de operacionalização, i.e., à identificação, observação e captação propriamente dita de talentos desportivos e que será discriminada no capítulo seguinte.

De referir ainda as diversas ações de divulgação e promoção do CDTD junto da Comunicação Social que ocorreram entre Janeiro e Junho, concretizadas em diversas entrevistas a jornais e canais televisivos.

## 2. Quadro-resumo de atividades

	Investigação e documentação	Reuniões	Divulgação e promoção	Identificação e observação de atletas
Janeiro	✓		- Inclusão no programa oficial da Guimarães 2013 – Cidade Europeia do Desporto	X
Fevereiro	✓	- Reuniões com os Agrupamentos de Escola (14)	Entrevistas e reportagens em diversos órgãos de CS – Publico, GMRTV, Sapo, Mais Futebol, etc. (Amadeu Portilha)	X
Março	✓	- Reunião geral com os clubes		X
Abril		- Reunião com o departamento de futebol de formação do Vitória SC - Reunião com a direção e departamento de formação do CD Xico Andebol - Reunião com a direção do CART		X
Maio		- Reunião com as secções de formação de basquetebol e voleibol do Vitória SC - Reunião com a diretora das modalidades do Fermentões - Reunião com o vice-presidente do CART - Reunião com o diretor das modalidades do CD Xico Andebol	- Apresentação Pública do CDTD - Entrevista à RTP (Amadeu Portilha) - Entrevista ao Porto Canal (José Martins)	- Identificação de atletas (25) - Observações (18 atletas) - Observações especializadas (7) - Contactos com Pais/EE (10)
Junho			- Entrevista & Reportagem ao jornal Público (Amadeu Portilha, José Martins)	- Encaminhamento para clube (1)

### **3. Identificação e observação de atletas**

Tal como foi referido, o CDTD teve o seu lançamento oficial no dia 10 de Maio de 2013, desencadeando-se aí o processo de identificação e observação de alunos, com o fim de seleccionar e encaminhar atletas potencialmente talentosos para os diferentes clubes do Concelho de Guimarães.

Na semana correspondente à apresentação pública do CDTD e na seguinte, foram contactados todos os Agrupamentos de Escola, através do envio de emails para os respetivos representantes (Coordenadores do Desporto Escolar e Coordenadores do Grupo de Educação Física), assim como todos os professores de AFD, comunicando-lhes o início do processo de identificação e observação de alunos. De referir que já antes tinha havido o contacto pessoal com todos os representantes de Agrupamentos de Escola, explicando-lhes pormenorizadamente todo o projeto e a operacionalização do mesmo.

Posteriormente e tendo em conta o reduzido número de contactos da parte dos professores e o aproximar do fim do ano letivo, optou-se por dinamizar esse processo, através da ligação direta com os professores. Desta forma, contactou-se por via telefónica aproximadamente 4 dezenas de professores de AFD reforçando a necessidade de colaboração com o projeto. Tal como se esperava houve correspondência da parte dos colegas de AFD, confirmando-se a existência de um número interessante de alunos potencialmente talentosos e conseqüentemente conseguindo-se agendar diversas observações para os dias/semanas seguintes. A certa altura, perante o acumular de situações de incompatibilidades de horários para as observações, decidiu-se suspender os contactos entre o CDTD e os professores.

De seguida far-se-á a descrição detalhada de todos os contactos, alunos identificados e conseqüentes observações e ações estabelecidas.

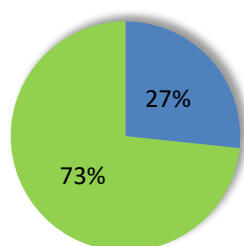
#### 4. Processo de identificação de atletas

Nesta primeira fase foram identificados 25 alunos potencialmente talentosos para a prática desportiva, por 15 professores de Educação Física, de diferentes escolas e agrupamentos. Tal como já foi referido o processo de contacto variou, sendo de destacar o número e a forma dessas mesmas identificações.



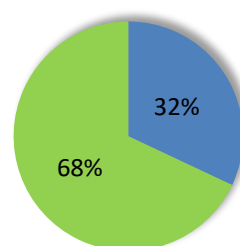
Dos 15 professores responsáveis pela identificação de atletas, 11 deles só o fizeram após contacto telefónico ou pessoal da parte do CDTD. A esses 11 professores correspondeu a identificação de 17 atletas. Os restantes 4 professores a que correspondeu a identificação de 8 atletas, fizeram-no e contactaram o CDTD por iniciativa própria (seja por email ou pessoalmente).

**Processo de identificação**



■ Prof. » CDTD ■ CDTD » Prof.

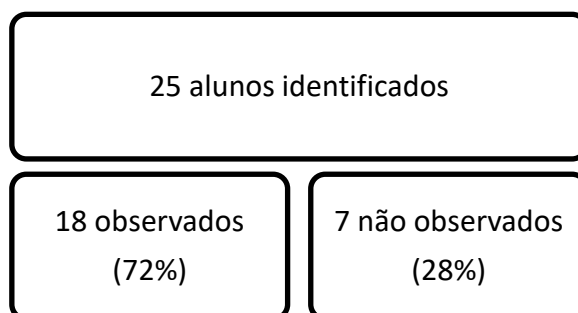
**Atletas identificados**



■ Prof. » CDTD ■ CDTD » Prof.

Tendo em consideração os 25 alunos identificados, iniciou-se depois a fase de agendamento das observações iniciais, de acordo com os horários dos alunos e com a disponibilidade possível para essas mesmas observações. Devido à incompatibilidade de horários, nem todas as observações iniciais foram possíveis de realizar. Dos 25 alunos identificados, 18 foram alvo de observação, seja apenas inicial ou também por um técnico

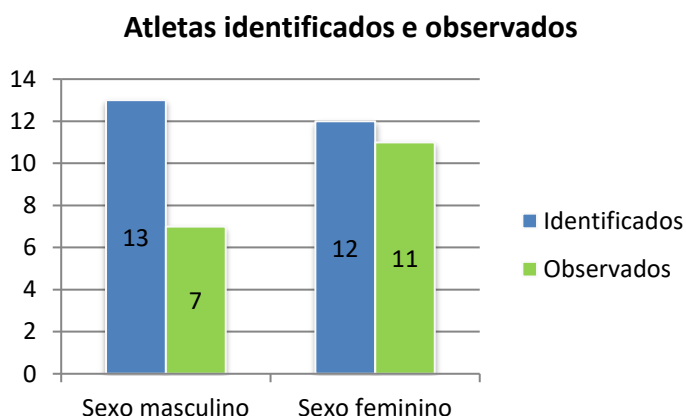
especializado, enquanto 7 alunos apenas puderam ficar referenciados ficando essa fase de observação adiada para o início do próximo ano letivo. Consideramos ser uma percentagem elevada de observações não concretizadas (28%), sendo de realçar ainda que das 18 observações realizadas (72%) houve duas que só foram possíveis por agilização dos horários, pois, à partida também havia incompatibilidade.



## 5. Perfil de atletas e modalidades

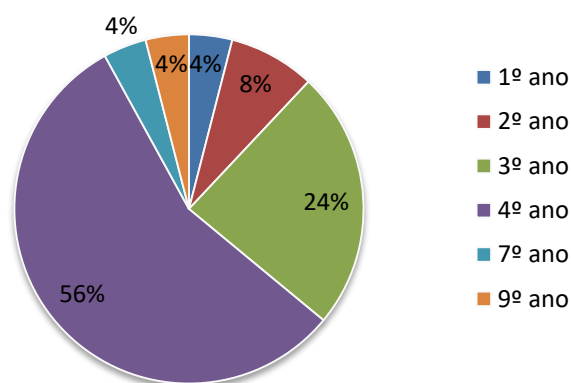
Relativamente ao perfil dos atletas identificados, verificou-se um equilíbrio entre o número de alunos do sexo feminino e masculino, embora na prática o número de observações concretizadas tenha sido superior nas raparigas, em comparação com os rapazes.

Assim dos 25 atletas identificados, 13 são rapazes, a que corresponderam 7 observações, enquanto 12 são raparigas, a que corresponderam 11 observações. Esta discrepância entre o número de atletas identificados e observações resultou apenas da incompatibilidade de horários já referida, que impossibilitou um maior de observações a alunos do sexo masculino.



Relativamente aos níveis de Ensino a que pertencem os atletas identificados, a esmagadora maioria frequenta o 1.º Ciclo e em particular o 4.º ano de escolaridade (56%). Foram identificados apenas 2 atletas pertencentes ao 3.º Ciclo de Ensino (ambos da mesma escola) e nenhum pertencente ao 2.º Ciclo de Ensino.

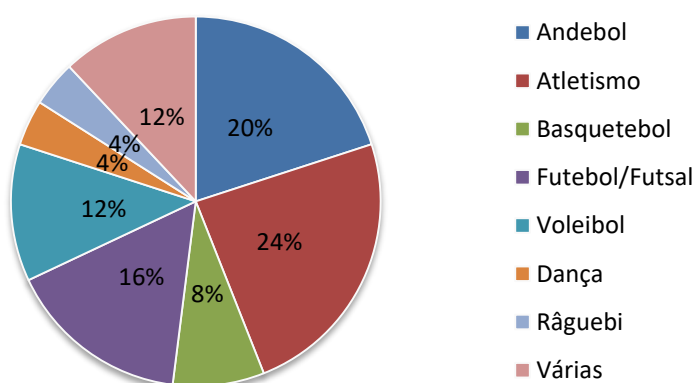
**Atletas identificados (ano de escolaridade)**



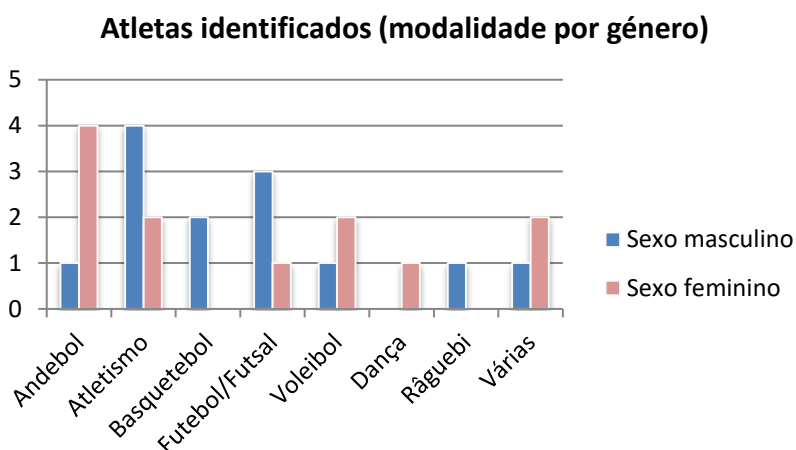
As idades dos atletas identificados correspondem em praticamente todos os casos às idades normais para o nível de ensino frequentado, havendo apenas três exceções a registar. Assim os alunos nascidos em 2003, a que corresponde a frequência do 4.º ano de escolaridade foram aqueles que foram identificados em maior número.

Quanto às modalidades relativamente às quais os atletas foram identificados pelos respetivos professores de Educação Física, existe alguma variedade que interessa registar, onde se destaca o Atletismo, Andebol e Futebol/Futsal. De referir que 88% dos alunos foram identificados para uma modalidade específica, enquanto 12% foram identificados como tendo talento para diferentes modalidades.

**Atletas identificados (modalidades)**



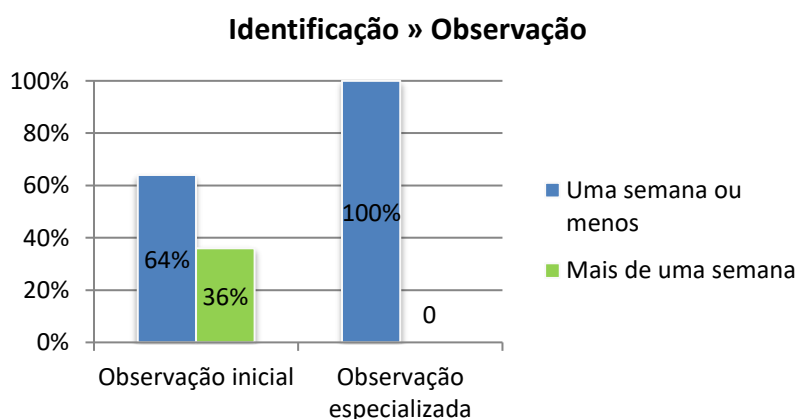
Tendo em conta o género dos atletas, encontramos algumas diferenças que nos podem dar alguns indicadores, embora seja de frisar que o valor total ainda não é muito significativo para se tirarem conclusões definitivas.



## 6. Processo de agendamento de observações

Após a identificação dos atletas procurou-se desde logo agendar as observações, tendo em consideração o rápido aproximar do final do ano letivo, o que naturalmente foi um fator a condicionar esta fase. Como já foi referido anteriormente por incompatibilidade de horários, 7 dos 25 alunos identificados não puderam ser observados, ficando os respetivos alunos referenciados para que o processo tenha continuidade no próximo ano letivo.

Do conjunto de alunos possíveis de observar, 64% dos mesmos foram alvos da observação inicial uma semana ou menos depois da identificação, e 36% mais de uma semana depois, sendo de 11 dias o tempo máximo decorrido entre a identificação e a observação. Após a observação inicial o intervalo máximo de tempo entre essa e a observação especializada foi de uma semana.





## **7. Ações/Decisões**

De acordo com as observações iniciais e observações especializadas foram tomadas decisões e realizadas ações no sentido de prosseguir o processo de encaminhamento dos atletas para os clubes. Na maioria dos casos houve o condicionamento normal em resultado dos finais das épocas desportivas e dos respetivos treinos. Tal foi verificado após contacto com todos os clubes envolvidos no projeto, onde para cada um dos casos nos foi indicado qual o melhor período para que os atletas identificados pudessem integrar as diferentes equipas/escalões. Ainda assim, encetamos o maior número de ações, nomeadamente ao nível de contacto com pais e alunos, que visam precisamente a inclusão de alguns atletas nos clubes já a partir do mês de Setembro.

Tal como já foi referido anteriormente foram identificados 25 alunos, 13 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. É de realçar no entanto, que dos 13 rapazes identificados pelos professores de Educação Física, 4 deles não reúnem as condições básicas definidas pelo CDTD: 3 já praticam futebol a nível federado e um 4º ultrapassa a idade máxima prevista. No caso do aluno que ultrapassa a idade definida, apesar de não se poder enquadrar o aluno no âmbito do projeto procurou ainda assim agilizar o seu encaminhamento para um dos clubes envolvidos. Os outros ficam referenciados e serão tidos em consideração no futuro.

Relativamente ao conjunto de alunos observados (18 alunos), foi possível proceder a uma observação especializada em 7 dos casos, que veio complementar a observação inicial. Em todos esses casos, o técnico especializado deu um aval positivo para o encaminhamento dos respetivos alunos para um clube, sendo que desde logo se seguiu para a abordagem aos alunos e contacto com os pais e encarregados de educação. Um dos alunos alvos de observação especializada é um dos casos de alunos que já praticam outra modalidade. No caso dos restantes a receptividade dos alunos/pais foram boas e conseqüentemente planeou-se a inclusão em clubes, o que sucederá em Setembro.

Em alguns casos específicos de alunos que não foram alvos de observação especializada, decidiu-se desde logo, em função do elevado potencial dos mesmos e do conjunto de informações recolhidas, contactar os pais. Deste grupo de alunos verificou-se o primeiro encaminhamento efetivado, nomeadamente uma aluna que já iniciou a prática do basquetebol no Vitória SC, encontrando-se por isso neste momento na fase de avaliação.

### 8. Quadro-resumo de ações/decisões (individualizado)

	NOME	AGRUPAMENTO	ESCOLA	MODALIDADE	AÇÃO/DECISÃO		
					OBS. INICIAL	OBS. ESPECIALIZ.	CONTACTO ALUNO/PAIS
1	<b>Joana</b>	Abel Salazar	Ribeira	Voleibol	Sim (2xs)	-	-
					A Joana foi observada duas vezes, não se confirmando para já o talento que justificasse outras ações a curto prazo. Fica referenciada para futuro.		
2	<b>Margarida</b>	Abel Salazar	Casais	Andebol	Sim	Sim	Sim
					O técnico especializado confirmou o potencial da aluna, tendo-se depois agendado o contacto com os pais. Estes estão recetivos ao ingresso da filha no Xico Andebol a partir de Setembro, sendo que antes disso também não seria possível. Será feito novo contacto nessa altura para confirmar e agilizar o ingresso no clube.		
3	<b>Ana João</b>	Abel Salazar	Casais	Voleibol	Sim	Sim	Sim
					Tendo a aluna potencial e características físicas muito interessantes para a modalidade fez-se o contacto com os pais. Estes concordam com o ingresso da filha num clube, estando neste momento a refletir sobre as opções existentes (CART ou Vitória SC). Aguarda-se neste momento a resposta definitiva.		
4	<b>Diana</b>	S. Torcato	Aldão	Várias	Sim	-	Sim
					A Diana foi identificada como tendo aptidões muito boas para diferentes modalidades coletivas. Foi alvo de observação inicial onde mostrou indicações muito positivas, mas infelizmente não foi possível proceder a observações posteriores especializadas. Ainda assim, decidiu-se contactar os pais e encaminhá-la para a equipa do Vitória SC de basquetebol, modalidade para a qual ela tem aptidões e preferência ao nível da prática, tendo realizado com sucesso o 1º treino no dia 26 /06/2013.		
5	<b>Tiago</b>	Abel Salazar	Ribeira	Basquetebol	Sim	-	-
					O Tiago na observação inicial demonstrou desde logo aptidões muito boas para o basquetebol, quer a nível físico, quer a nível técnico. Fez-se uma abordagem ao aluno a respeito das motivações e condições para a prática do basquetebol, ficando-se a saber que iniciou recentemente a prática federada de futebol. Ficará assim referenciado e no próximo ano letivo procurar-se-á saber se a situação se mantém.		

	NOME	AGRUPAMENTO	ESCOLA	MODALIDADE	AÇÃO/DECISÃO		
					OBS. INICIAL	OBS. ESPECIALIZ.	CONTACTO ALUNO/PAIS
6	<b>Andreia</b>	Mário Cardoso	Corvite	Atletismo	Sim	-	-
					Só foi possível fazer a observação inicial da aluna, sendo que em função do potencial registado é pertinente prosseguir com novas observações e contactos no próximo ano letivo.		
7	<b>Sofia</b>	Fernando Távora	Motelo	Futebol/Futsal	Sim	-	-
					A Sofia é uma aluna com um enorme talento para o futebol, tendo naturalmente sido identificada para essa modalidade. Das informações recolhidas, já praticou a modalidade ao nível de “escolinhas” em conjunto com rapazes da sua idade, tendo acabado por abandonar. Infelizmente não existe no concelho de Guimarães nenhum clube de futebol feminino para o seu escalão, o que seria o ideal para desenvolver as suas aptidões. Ficará referenciada para futuro, tendo em perspetiva alguma alteração ao nível da oferta desportiva do concelho.		
8	<b>Susana</b>	Taipas	EB 2/3	Andebol	Sim	Sim	Em andamento
					Após a observação inicial, a aluna foi alvo de uma observação especializada em contexto de torneio de andebol escolar. Tendo demonstrado excelentes aptidões, foi desde logo feita uma abordagem à aluna para tentar perceber as motivações para a prática da modalidade. Havendo entusiasmo da parte da aluna em iniciar a prática desportiva federada, seguiremos para o contacto com os pais.		
9	<b>Tiago</b>	Abação	S. Faustino	Futebol/Futsal	Sim	-	Sim
					O Tiago foi alvo de uma observação inicial onde exibiu o seu talento que pode ser canalizado para o futebol ou para o futsal. Não tendo sido possível até ao final do ano letivo proceder a uma observação especializada optou-se ainda assim por abordar os pais para perceber as condições e possibilidades de prática num dos clubes envolvidos no CDTD. No entanto, a recetividade dos pais foi pouca, ficando por isso agendado nova abordagem para Setembro quando se iniciar o novo ano letivo.		
10	<b>Jéssica</b>	S. Torcato	Selho S.Lourenço	Atletismo	Sim	-	-
					A Jéssica foi alvo de uma observação inicial onde demonstrou características e aptidões interessantes para a prática do Atletismo. Tendo em consideração a fase avançada do ano letivo e o final da época desportiva na modalidade para a qual ela apresenta qualidades, decidiu-se continuar as observações e o respetivo processo em Setembro.		

	NOME	AGRUPAMENTO	ESCOLA	MODALIDADE	AÇÃO/DECISÃO		
					OBS. INICIAL	OBS. ESPECIALIZ.	CONTACTO ALUNO/PAIS
11	<b>Fábio</b>	S. Torcato	Selho S.Lourenço	Atletismo	Sim	-	-
					O Fábio foi alvo de uma observação inicial onde demonstrou características e aptidões muito interessantes para a prática do Atletismo. No final da aula de observação fez-se uma abordagem ao aluno, ficando-se a saber que neste momento pratica futebol federado, o que impossibilita que neste momento seja tido em consideração no âmbito do CDTD. Ficará referenciado para futuro.		
12	<b>Gonçalo</b>	S. Torcato	Selho S.Lourenço	Atletismo	Sim	-	-
					O caso do Gonçalo é semelhante ao da Jéssica. Também este aluno foi alvo de uma observação inicial onde demonstrou características e aptidões interessantes para a prática do Atletismo. No entanto, tendo em consideração a fase avançada do ano letivo e o final da época desportiva na modalidade para a qual ele apresenta qualidades, decidiu-se continuar as observações e o respetivo processo em Setembro.		
13	<b>Bruno</b>	Gil Vicente	Qtª do Vale	Basquetebol	Sim	Sim	-
					O Bruno foi alvo de uma observação inicial e posteriormente de uma observação por parte de um técnico especializado no basquetebol. Após a 2ª observação e considerando-se que de facto o aluno apresenta qualidades suficientes para ingressar numa prática federada, fez-se uma abordagem ao mesmo para saber as suas motivações. Ficou-se a saber (informação que o professor da turma desconhecia) que o aluno pratica futebol federado. Ficará assim referenciado e no próximo ano letivo procurar-se-á saber se a situação se mantém.		
14	<b>Inês</b>	Abel Salazar	Casais	Andebol	Sim	Sim	Sim
					Após a observação inicial procedeu-se a uma observação especializada com um técnico da modalidade, que confirmou o potencial da aluna para uma prática federada, onde pode desenvolver o seu talento. O contacto com os pais já foi feito, demonstrando estes boa receptividade ao encaminhamento para o clube, ficando tal definido para Setembro.		
15	<b>Rafael</b>	Abel Salazar	Casais	Andebol	Sim	Sim	Sim
					O técnico especializado ficou bastante impressionado com as aptidões do Rafael, destacando o facto de ser esquerdino o que pode ser uma mais-valia no andebol. O contacto com os pais já foi, apresentando-se as opções disponíveis, nomeadamente o Fermentões e o Xico Andebol. Aguarda-se neste momento a decisão.		

	NOME	AGRUPAMENTO	ESCOLA	MODALIDADE	AÇÃO/DECISÃO		
					OBS. INICIAL	OBS. ESPECIALIZ.	CONTACTO ALUNO/PAIS
16	Hugo	Abação	Agostinho da Silva	Atletismo	Sim	-	Sim
					O Hugo foi alvo de observações ao longo de todo o ano letivo. Realizou testes de avaliação das suas capacidades específicas no atletismo, que foram apresentados a um técnico especializado, que confirmou o seu potencial. Foi feito o contacto com os pais, que se encontram em fase de reflexão relativamente à decisão de colocar o aluno num clube.		
17	Bruna Mariana	Abação	Agostinho da Silva	Várias	Sim	-	Sim
					A Bruna Mariana foi alvo de observações ao longo de todo o ano letivo, demonstrando excelentes aptidões para desportos coletivos, em particular para o andebol. Para além das suas aptidões técnicas revela também características físicas muito propícias, assim como uma grande motivação e empenho nas atividades físicas e desportivas. Fez-se a abordagem à aluna e contacto com os pais, que mostraram bastante receptividade e entusiasmo ao encaminhamento para um clube. Tal será feito em Setembro.		
18	Bruna Daniela	Abação	Agostinho da Silva	Dança	Sim	Sim	Sim
					A Bruna Daniela ao longo do ano e em particular no 3.º período evidenciou enormes aptidões na área das atividades rítmicas expressivas / dança. Considerou-se pertinente conduzir o seu grande talento para uma prática especializada, encetando-se contactos para que tal seja possível. Também os pais já foram abordados aguardando neste momento as ofertas e condições de prática.		

9. Quadro-resumo de ações/decisões (GERAL)

25 ALUNOS IDENTIFICADOS											
7 alunos não observados		18 alunos alvo de observação inicial									
↓		7 alunos alvo de observação especializada			10 alunos não puderam ser alvo de observação especializada					1 aluna não reunia aptidões suficientes	
		Contacto com os pais de 10 alunos								↓	
6 alunos ficam referenciados	1 aluno não encaixa no perfil	1 aluno não encaixa no perfil	5 em fase de encaminhamento (setembro)	1 aluna outra situação	1 aluna encaminhada	1 aluno em fase de encaminhamento	2 alunos - pais recusaram ou a refletir	4 alunos ficam referenciados	2 alunos não encaixam no perfil	1 aluna ficará referenciada	

1 aluna encaminhada para um clube	6 alunos em fase de encaminhamento	1 aluno (pais a refletir)	1 aluno (pais recusaram)	11 alunos ficam referenciados	4 alunos não encaixam no perfil	1 aluna (outra situação)
-----------------------------------	------------------------------------	---------------------------	--------------------------	-------------------------------	---------------------------------	--------------------------

## 10. Ações futuras

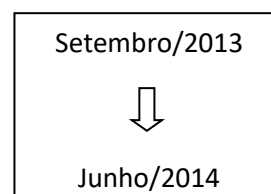
Tendo em consideração as decisões tomadas até ao final do ano letivo e época desportiva é importante desde já delinear as ações a realizar nos próximos meses e em particular a partir do mês de Setembro. De referir que durante o mês de Junho todos os clubes foram contactados, considerando-se na maioria dos casos que seria preferível encaminhar os atletas no início da próxima época desportiva, o que coincide também com o início do ano escolar. Contactou-se também todos os representantes dos 14 Agrupamentos em jeito de conclusão do presente ano letivo e perspetivando-se já o que seguirá. Servem tais contactos de base a um conjunto de ações a desenvolver a curto e médio prazo e que passaremos a referir.

### 10.1 AÇÕES A CURTO PRAZO

Finais de Agosto/Início de Setembro	<b>Contacto com os clubes e atualização de informações</b>	Tendo em vista o início da próxima época desportiva deverá ser feito um contacto com todos os clubes envolvidos no projeto com o objetivo de recolher e atualizar todas as informações necessárias e que serão fundamentais no âmbito das fases de planeamento e operacionalização seguintes.
Início de Setembro	<b>Contacto com pais Encaminhamento de alunos para os clubes</b>	Na sequência do ponto anterior, contactaremos todos os pais dos alunos/atletas em fase de encaminhamento para os clubes e deveremos confirmar as decisões dos mesmos. Agilizaremos desde logo o processo de inclusão dos alunos nos clubes durante o período previsível de início dos treinos que deverá acontecer neste período que antecederá o início do ano escolar. Esta será uma das prioridades nesta fase.
Início do Ano Escolar - Setembro e Outubro	<b>Contacto com os Representantes dos Agrupamentos de Escola e Professores</b>	Com o início do ano escolar deverá naturalmente ser feito um novo contacto com todo os representantes dos Agrupamentos de Escola, onde se procurará perceber se os mesmo se mantém nas funções e tão ou mais importante do que isso dinamizar o processo de colaboração e articulação entre as escolas e o CDTD. Em função dos poucos contactos estabelecidos da parte de professores das EB 2/3 entre os meses de Maio e Junho, o objetivo a partir de Setembro será reunir com todo o grupo de professores de Educação Física de cada um dos agrupamento e dessa forma transmitir pessoalmente todas as informações necessárias e todos os pressupostos de funcionamento do CDTD. Também ao nível das EB1 procurar-se-á contactar os professores de AFD, sendo que tal ação estará dependente do respetivo modelo de organização e funcionamento.

Concretizando-se as tarefas planeadas para o período compreendido entre final de Agosto e os primeiros meses do novo ano letivo (Setembro e Outubro), iniciaremos novamente o processo de agendamento de observações de alunos potencialmente talentosos que despoletará os restantes procedimentos.

- **Identificação**
- **Observação (inicial e especializada)**
- **Encaminhamento para clubes**
- **Acompanhamento dos atletas**



Tal será feito ao longo de todo o ano letivo, havendo agora mais condições para um processo de captação e seleção rigoroso e criterioso.

## 10.2 AÇÕES A MÉDIO/LONGO PRAZO (fase de planeamento)

Para além das ações a curto prazo e daquelas que serão de carácter contínuo ao longo do ano, temos outras ações em fase de planeamento que se pretende que venham a concretizar-se.

2013/14 (a definir)	<b>Aplicação de uma bateria de testes</b>	Para além do processo estabelecido de captação de talentos, através da identificação e observação, pretendemos aplicar outros mecanismos que complementem os já existentes. Desta forma temos em consideração a aplicação de uma bateria de testes especializada para aplicar em crianças e jovens e que permita desde logo selecionar aqueles com elevadas aptidões físicas e que depois possam ser direcionados para as modalidades correspondentes às suas capacidades e características. Esta ação, que preferencialmente deve ter como público-alvo as crianças do 1º e 2º Ciclo, está também condicionada pelo modelo organizativo escolar do próximo ano.
2013/14 (a definir)	<b>Eventos de deteção de talentos</b>	A criação de eventos específicos com o objetivo de selecionar e captar talentos é outra das ações a ter em consideração no futuro. Cada um destes eventos seria dedicado a uma modalidade específica, onde se realizariam um conjunto de atividades e jogos, premiando os atletas mais talentosos e proporcionando-lhes a prática num dos clubes do concelho de Guimarães.